de: José Eduardo Oliveira Botelho

Janela de Cristal
CAIXILHARIAS E ALUMÍNIOS

ESTABLISHED 1727
MARTHA'S
WINES & SPIRITS

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Integração Profissional

Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos - Santa Marta de Penaguião (pág.4)

Cofinanciado por:

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

NOVOS CURSOS:

"Assistente Operacional"

□ Resende (pág.12)

"Assistente Operacional"

□ Poiares (Peso da Régua) (pág.13)

Cofinanciado por:

PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

□ **Empregabilidade para todos** (Tabuaço e Murça) (pág.17)

□ **Direito de Ser** (Murça, Tabuaço e Armamar) (pág.20)

INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Cofinanciado pelo Programa Nacional de
Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.2020

COMPLEXO
DESPORTIVO

TUDO O DESPORTO TEM O SEU ESPAÇO
Rua do Carvalho, 436
4620-709 Lousada
geral@complexo.pt

2 EMPRESAS SOLIDÁRIAS

CASA DA
FONTE
PEQUENA

COMERCIAL

Rua Gonçalves Zarco, nº1129 B Escritório 116
4450-685 Matosinhos-Leça da Palmeira
Portugal
F +351 229 965 187

CENTRO DE VINIFICAÇÃO

Vinhós
Peso da Régua
5050-402
Portugal
T +351 254814 031

geral@casadafontepequena.pt | www.casadafontepequena.pt

CENTRO DE ENGARRAFAMENTO

Parque empresarial de Vila Pouca de Aguiar, Lotes 26-30
5450-280 Vila Pouca de Aguiar
Portugal
T +351 259 468 062/3 | F +351 259 468 064

CASA DA
FONTE
PEQUENA

DOUROOFFICE Unipessoal, Lda

dourooffice@gmail.com

Telefone 254 324 033

Telemóvel 969 337 447

Rua Dr. António Fonseca Almeida

5050-274 Peso da Régua

RICARDO

BARROS

**TREINADOR DE
FUTEBOL**

PENAFIEL

C O M P L E X O

DESPORTIVO

TODO O DESPORTO TEM O SEU ESPAÇO

Rua do Carvalho, 436

4620-709 Lousada

geral@complexo.pt

Não deixar para amanhã o que se pode (e deve) fazer hoje...

Nunca tanto como agora a frase, “não deixar para amanhã o que se pode (e deve) fazer hoje”, fez tanto sentido. E não é porque andamos mais depressa ou mais devagar que antes, mas sim pela incerteza do imediato, da imprevisibilidade do que pode acontecer já a seguir...!

Ora vejamos, desde meados de março de 2020 que temos a atazanar-nos uma pandemia, decretada pela Organização Mundial de Saúde, provocada pela doença Covid-19, e, desde aquela altura, que o mundo todo está virado do avesso. A facilidade e a velocidade com que se propaga este vírus da Covid-19 deve realmente criar em nós o alarme suficiente para cumprirmos escrupulosamente as orientações e determinações das autoridades de saúde: distanciamento social, desinfeção constante das mãos e o uso de máscaras, para além doutras regras mais específicas, conforme a atividade onde nos inserimos.

Desde meados de março de 2020 que, praticamente por todo o mundo, assistimos impotentes ao confinamento da população e ao fecho da atividade económica, com exceção do fornecimento dos produtos alimentares, medicamentos e outros produtos básicos. Toda esta mudança, sem precedentes, teve impactos profundos na vida de toda a gente e, até arrisco dizer, que não existe ninguém que não tenha sido afetado.

Passaram-se cerca de 4 meses e não se vislumbra que a vida volte a ser como era antes da Covid-19. Efetivamente, temos que

manter uma série de comportamentos e atitudes a que fomos obrigados, como garantia da nossa saúde e de quem nos é mais próximo, mas também da saúde dos outros!

De uma hora pra outra quem não estava infetado passa a estar, as pessoas que testavam negativo passam a testar positivo e este vírus ataca qualquer um... e continuam a crescer as mortes provocadas pela Covid-19, de tal forma que passou a ser a principal causa de morte no mundo. Para além disso ainda estão por esclarecer uma série de sequelas nas pessoas que tiveram Covid-19 e já estão curadas.

É por esse motivo que não podemos “deixar para amanhã o que se pode (e deve) fazer hoje”, sob pena de não termos tempo. Portanto, salvo melhor opinião, convido-vos a retomar de imediato, com as devidas precauções e de forma gradual as atividades do nosso dia-a-dia, mesmo que isso signifique uma realidade diferente e uma nova normalidade.

Não vamos deixar para depois, não vamos deixar para amanhã... vamos fazer hoje!

António Ribeiro,
Presidente da Direção

ÍNDICE

	3
□ Editorial	3
	4
□ Destaque: • <i>Integração Profissional</i>	4
	6
□ CRIP	6
	7
□ Notícias da A2000	7
	9
□ Formação Inicial	9
e	
□ Formação Contínua	9
	17
□ Projetos INR: • Empregabilidade para todos; • Direito de Ser	17
	23
□ Gabinete Psicossocial; □ CAARPD □ Intervenção Precoce na Infância	23
	28
□ Doador do mês	28

Integração profissional

Sara Rocha é uma jovem adulta que frequentou os serviços da A2000 e que se encontra, nesta altura, integrada no Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos, instituição particular de solidariedade social do concelho de Santa Marta de Penaguião, que possui uma grande variedade de respostas sociais à comunidade, tais como creche, estabelecimento de educação pré-escolar, centro de dia, estrutura residencial para pessoas idosas e serviço de apoio domiciliário.

A cliente realizou um curso de formação profissional na A2000, tendo sido encaminhada posteriormente pelo Serviço de Emprego, para a ação de Apoio à Colocação, de forma a resolver o seu problema de emprego.

Neste momento encontra-se a realizar um Contrato Emprego Inserção +, que teve início em setembro do ano passado. A Sara explica a natureza das suas funções. **"Aqui, ajudo na realização**

de várias tarefas. Na creche, estou com as educadoras a tomar conta dos meninos, estou com eles no refeitório ou no recreio, vou com eles à casa de banho, e cuido deles enquanto estão aqui. Já cá estou há algum tempo, gosto muito do meu trabalho, e ficaria muito contente se continuasse a trabalhar aqui. Além disso, trabalhar está a permitir-me ganhar algum dinheiro, para ir poupando caso precise de alguma coisa", explicou, bastante satisfeita, ela que colabora nos serviços mais direcionados para as crianças, nesta instituição na qual colabora há algum tempo, integrada em diversas medidas de apoio.

(Continua na página a seguir)

(Continuação da página anterior)

Entidade: Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Lobrigos

Atividade: IPSS

Concelho: Santa Marta de Penaguião

Quem falou do percurso da Sara no Centro Social foi Ana Alves, educadora de infância e diretora pedagógica. "Pode dizer-se que a Sara, inicialmente, era mais envergonhada e introvertida, mas agora sente-se mais à vontade. Ao nível do desenvolvimento das suas competências, a sua evolução mantém-se estável, isto é, a Sara é uma pessoa que aprende corretamente o que tem a fazer e que, depois, executa a sua tarefa, mas não vai para além disso. Contudo, o facto de executar aquilo que lhe é dito faz dela uma boa colaboradora, pois há tarefas em que ela dá um importante apoio, e que gosta muito de fazer, como as de higienizar os espaços, ir à lavandaria buscar a roupa ou ir ao refeitório buscar o pão, entre outras. Mesmo neste cenário em que vivemos, com todas as regras de higiene e segurança que temos de cumprir, a Sara adaptou-se bastante bem às exigências que todos temos de respeitar, e foi uma importante ajuda neste período".

Nas suas declarações, a diretora pedagógica falou também dos desafios que os processos de integração socioprofissionais colocam às entidades que recebem as pessoas. "Há vários aspetos que devemos ter em conta na forma como integramos estas pessoas. Desde logo, o de termos a capacidade de as motivar para trabalhar, integrando-as de modo que não se sintam inferiorizadas em relação a ninguém. Outro aspeto importante prende-se com a questão da vigilância, no sentido de supervisionar e acompanhar, de forma muito próxima, a evolução do trabalho da pessoa, ainda que, neste contexto, esta supervisão deve ser entendida como uma rela-

ção em que também usufruímos do trabalho da pessoa".

Apesar dos desafios que são colocados, Ana Alves considera que são muito significativas as mais-valias pedagógicas da integração de colaboradoras como a Sara no trabalho com as crianças. "Há uma grande mais-valia pedagógica e humana na integração socioprofissional de pessoas com um certo grau de incapacidade. Desde logo, porque as próprias crianças, desde muito cedo, começam a ter contacto com realidades diferentes e, aos poucos e com a nossa ajuda, começam a respeitar estas funcionárias e a ganhar confiança com elas ao ponto de se sentirem confortáveis com a sua presença na realização das suas atividades. Recordo que já existiram casos no nosso concelho de crianças com deficiência e incapacidade que frequentavam a creche e que, independentemente das suas limitações, eram integradas desde logo pelos próprios colegas que, mais tarde, já adolescentes, continuavam a fazer questão de os integrar, o mais que pudessem, nas atividades letivas habituais".

Ana Augusto,
Gonçalo Novais,
Técnicos da A2000

CRIP- Centro de Recursos para a Inclusão Profissional

IEFP - Vila Real

- **IAOQE** - Informação, avaliação, orientação para a qualificação e emprego
- **AC** - Apoio à colocação
- **APC** - Acompanhamento pós-colocação

IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS - Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.

Cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Aprovado Relatório e Contas do ano 2019 da A2000

Foi aprovado, no dia 19 de junho, o Relatório e Contas do ano 2019 da A2000, em sede de Assembleia-Geral Ordinária da associação.

Numa altura em que a associação se prepara para celebrar o seu 20º aniversário, o relatório apresentado serviu para fazer uma análise do estado atual da A2000, quais os projetos que foram trabalhados e os objetivos que foram concretizados, quais os pontos fortes e menos fortes do trabalho desenvolvido, e que desafios esperam a associação no seu desenvolvimento próximo, em que as suas respostas sociais desempenharão um papel crucial, num contexto tão complexo de crise que estaremos prestes a atravessar.

Na análise dos resultados do exercício, a mudança de instalações da sede da A2000 para Poiares, no concelho do Peso da Régua, foi naturalmente vista como um acontecimento de grande impacto na vida da associação, e que teve grande significado no desenvolvimento da mesma. "O ano de 2019 ficará para sempre marcado, na história da A2000, pela mudança da sede das suas instalações para Poiares. Foi uma decisão que envolveu um grande investimento financeiro, e que requereu

uma enorme exigência aos serviços da A2000 que, mesmo durante o processo de mudança, foram capazes de se manter em pleno funcionamento", salientou o presidente da A2000, António José Ribeiro, que sublinhou a importância deste marco histórico no crescimento da associação. "Com esta decisão de alteração de sede, a A2000 maximizou o potencial de crescimento dos seus serviços, melhorou as condições de trabalho dos seus colaboradores, e estimulou o desempenho e promoção de competências dos mesmos, uma vez que desempenham um papel essencial na produtividade e *fundraising*, essenciais para a sustentabilidade financeira da instituição".

(Continua na página a seguir)

A2000

(Continuação da página anterior)

A importância dos parceiros no sucesso dos projetos da associação foi outro dos aspetos elencados neste relatório. “Em todos

os serviços e projetos da A2000, a importância dos parceiros foi determinante, e pode dizer-se que todos os clientes da A2000 beneficiaram, em algum momento, de uma ou mais parcerias estratégicas e de cooperação. Ao todo, foram 151 os parceiros da A2000 durante o ano de 2019, e 177 os acordos estabelecidos, em que 110 foram novos, por terem sido celebrados durante o ano passado. Com estes indicadores, a A2000 cimenta a sua credibilidade e proximidade com outras instituições e entidades no domínio dos seus serviços, e consegue levar a cabo iniciativas inovadoras de grande relevância social e económica em territórios e concelhos onde anteriormente não estava presente. É importante referir, até no enquadramento dos tempos que estamos a viver, que a A2000 sempre cresceu em tempos de crise, tanto que, na última crise económica e financeira que registámos a partir de 2008, e que culminou com a presença da troika em Portugal, a nossa associação cresceu para vários concelhos onde antes não se encontrava, e onde permanece até hoje, pois em contextos adversos, as respostas sociais que damos são muito solicitadas. É por isso que encaramos esta fase com um moderado otimismo, e a motivação de contribuir para que, à semelhança do sucedido na crise anterior, a A2000 possa dar passos importantes no sentido de uma crescente afirmação institucional

na região”, sublinhou António Ribeiro, ainda no balanço do ano de 2019.

No que se refere a outros indicadores importantes, ao nível dos serviços formativos e não-formativos da A2000, os objetivos anuais previstos para 2019 foram globalmente cumpridos de forma bastante significativa, sendo igualmente muito alta a perceção, por parte dos clientes dos vários serviços da associação, da eficácia da intervenção da A2000 na concretização dos objetivos que eles próprios esperariam obter (neste âmbito, a taxa de eficácia da execução dos objetivos dos formandos variou entre os 79% e os 100%, verificando-se a eficácia máxima em três dos serviços). Ao nível da satisfação de clientes de serviços formativos e não-formativos, colaboradores e fornecedores, os índices de satisfação foram, regra geral, extremamente altos, normalmente próximos dos 100%, o que atesta a qualidade dos processos de trabalho da A2000 nas suas várias vertentes.

O Relatório e Contas 2019 da A2000 está disponível na sua totalidade no site da associação www.a2000.pt, para consulta pública de todos os interessados.

Gonçalo Novais, Técnico da A2000

PO ISE - Programa Operacional

Inclusão Social e Emprego

TO 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade

Formação Inicial (em regime laboral)

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II - 2900 horas
- Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas
- Assistente Operacional - 2900 horas

Formação Contínua (em regime laboral)

- Auxiliar Infantil - 400 horas

Âmbito de Ação Regional

- Póvoa do Varzim - Régua
- Resende
- Armamar
- Chaves
- Baião
- Tabuaço

Cofinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Formação Prática em Contexto de Trabalho: Testemunhos

No dia 01 de março de 2018, iniciámos o Curso de Auxiliar de Serviços Gerais II na A2000 em Resende. Estávamos ansiosos, mas ao mesmo tempo cheios de expectativas, fizemos amizades e aprendemos muitas coisas novas. Durante o primeiro ano tivemos formação em sala, onde contámos sempre com a equipa de Formação da A2000, que nos preparou para a nova etapa: a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT).

No mês de maio de 2019, iniciámos então essa nova fase. Estávamos ansiosos, mas com vontade de ultrapassar todos os obstáculos, para assim construir um futuro melhor e conseguir a nossa integração profissional. Agora estamos na reta final deste percurso. Sabemos que vivemos tempos difíceis, onde a integração profissional é mais complexa que nunca, mas esperamos ficar integrados no local onde estamos a realizar FPCT, pois foi com esse objetivo que ultrapassámos todos os obstáculos e pelo qual lutámos durante os dois anos de formação.

Alguns testemunhos...

Chamo-me Hélder Cardoso, tenho 22 anos e moro em Resende. Estou a frequen-

tar a Formação Prática em Contexto de Trabalho no talho Joaquim Loureiro, que fica mesmo no centro da Vila de Resende. Estou a gostar muito do meu estágio! Foi sempre o que quis desde o início. Já aprendi muitas coisas e espero aprender ainda mais. As pessoas com quem trabalho são muito minhas amigas. O Sr. Joaquim, o Sr. Luís, o Sérgio, a Sra. Sara e a Sra. Fernanda, ajudam-me em tudo o que podem. Ensinam-me e dão-me bons conselhos. São todos da mesma família e eu sinto-me como se fizesse parte dela. Almoço com eles e eles estão sempre a perguntar se eu preciso de alguma coisa.

Eu gosto muito das tarefas que faço, gosto muito de animais e vou muitas vezes para a cerca, onde eles estão. Ajudo a dar-lhe comida e a mantê-los limpos. Mas também gosto de atender as pessoas no talho, levar as compras ao carro, a casa e a alguns restaurantes. Há tarefas que eu ainda não faço, mas quero muito aprender! Um dia gostava de ser um grande talhante, como o Sr. Joaquim, ou o Sr. Luís. Gostava muito de ficar lá a trabalhar, porque gosto muito deste trabalho e das pessoas. Agradeço a todos a forma como me receberam, a preocupação que têm comigo e a maneira como me ajudam sempre que eu preciso!

(Continua na página a seguir)

(Continuação da página anterior)

Também quero agradecer aos formadores Sandra e Carlos, que me ajudaram e me ensinaram muitas coisas. Eram divertidos e meus amigos! Não posso esquecer a Dra. Nídia, porque foi a melhor Dra. que tive. Falávamos de tudo e ela ajudava-me muito. Aproveito também para agradecer à Dra. Lara, porque é muito simpática. Sempre que eu precisava, podia falar com ela. Eu gosto muito dela. Por fim, mas igualmente importante, agradeço à Dra. Goreti, porque me ajudou sempre e me deu conselhos para eu fazer as coisas certas.

Muito obrigado a todos!

*Hélder Cardoso – formando da A2000 –
FPCT – Talho Joaquim Loureiro*

Olá! Sou a Celeste Ferreira, tenho 51 e moro em Resende. Estou a frequentar um Curso na A2000, Auxiliar de Serviços Gerais. Esta formação tem a duração de dois anos. O primeiro ano foi em sala e o segundo ano em FPCT. Estou a realizar FPCT na Irmandade S. Francisco Xavier, em S. Martinho de Mouros. Gosto muito dos idosos e ajudo nas limpezas, mas o que gosto mesmo de fazer é trabalhar na lavandaria. O que costumo fazer mais é passar a ferro, porque gosto muito,

mas também tiro roupa das máquinas de lavar, estendo, apanho e dobro.

Gosto muito das minhas colegas e de todas as pessoas que trabalham na Irmandade! São todas muito minhas amigas e ajudam-me muito. Muito obrigada por me receberem!

*Celeste Ferreira, Formando da A2000 –
FPCT – Irmandade S. Francisco Xavier*

Chamo-me Maria Manuela Ferreira, tenho 50 e moro em Anraade. Estou muito contente por ter vindo para este curso! Desde o início que queria fazer o estágio na Câmara, porque gosto de varrer as ruas, pois assim ando ao ar livre. Gosto muito de todas as pessoas com quem trabalho, são todos meus amigos e o Sr. Álvaro também.

Eu nunca tinha trabalho. Foi a primeira vez e gostava muito de ficar a trabalhar na Câmara, porque nunca fui tão feliz. Era um sonho!

*Manuela Ferreira – Formanda da A2000 –
FPCT – Câmara Municipal de Resende*

Novo curso em Resende "Assistente Operacional"

No passado dia 1 de junho iniciou, em Resende, um curso novo na área de Assistente Operacional. Este curso tem uma duração de 2900 horas, divididas em 1800 horas de formação em sala e 1100 horas de formação prática em contexto de trabalho.

O curso é composto por 12 formandos, residentes no concelho de Resende. Os formandos no primeiro dia apresentavam-se ansiosos, entusiasmados e ao mesmo tempo curiosos por saber como se iria desenrolar esta nova etapa das suas vidas.

O início deste curso foi, no entanto um pouco diferente do início de cursos anteriores, uma vez que a nova realidade assim o obriga. Experimentámos assim uma sensação agriçoce pois, todos sem exceção, estávamos de máscara e, por isso, não era possível ver os sorrisos e expressões destes novos rostos. Além do uso de máscara, foram aplicadas todas as regras descritas no plano de contingência da A2000, sendo o distanciamento entre nós, aquela que, paralelamente ao uso da

máscara, mais condicionou a interação entre todos. Porém, todas estas barreiras foram ultrapassadas com sucesso e foram mesmo motivo para algumas risadas.

O dia começou então pela apresentação de toda a equipa da A2000 que vai apoiar e acompanhar todo o percurso. Foi lida e explicada a Carta de Direitos e Deveres do Cliente bem como o Manual de Acolhimento e o Referencial do Curso.

As expectativas dos formandos são muitas, mas todos referiram que o seu principal objetivo é a integração profissional.

A equipa da A2000 deseja a todos boa sorte nesta nova etapa!

Este curso decorre em Resende ao abrigo do POI-SE – Tipologia 3.01 e é financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.

Graciana Coelho,

Formadora

Novo curso em Poiares (Peso da Régua) " Assistente Operacional"

POIARES -
Peso da Régua

FORMAÇÃO

A 15 de junho foi dia de iniciar nas instalações da A2000, em Poiares, um curso novo denominado de Assistente Operacional, que integra a ação 4. Este possui um novo referencial formativo – Percurso Formativo C – com duração de 2900 horas.

O curso de Assistente Operacional permite o desenvolvimento das competências necessárias não só nos domínios pessoais e comportamentais, mas também os conhecimentos tecnológicos exigidos.

Também o perfil profissional é trabalhado, tendo como principal característica a polivalência, de forma a responder-se a um conjunto de postos de trabalho onde existem possibilidades de integração para pessoas com deficiência ou incapacidade.

O grupo é formado por doze formandos de distintos concelhos, como é o caso de Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua e Baião.

As expectativas do grupo são muitas e diver-

sificadas. Enquanto uns pretendem adquirir novos conhecimentos, outros esperam ganhar novas amizades. Também há quem mencione o critério monetário como um incentivo à integração na formação.

Na sua maioria, têm como maior objetivo a integração profissional e, para tal, vão esforçar-se bastante para alcançarem o sucesso ao longo da formação.

Este curso decorre em Poiares - Peso da Régua ao abrigo do POISE – Tipologia 3.01 e é financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.

Marisa Camilo,
Formadora

O projeto OPTA na A2000

A 5 de junho foi dia do Curso 2 - Ação 1 – Auxiliar de Serviços Gerais II de Armamar participar no Projeto OPTA.

Foi uma atividade diferente, à qual não estamos habituados, mas bastante enriquecedora e criativa.

Gostámos muito e estaremos sempre disponíveis para participar em projetos como este.

A A2000, em conjunto com outras entidades do Concelho de Armamar, é parceira de um Projeto denominado de OPTA – Oportunidade, Promoção e Transformação na Ação. O OPTA tem a missão de promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, particularmente de descendentes de migrantes e de crianças e jovens ciganos; a igualdade, a não discriminação e o reforço da coesão social. Neste seguimento, fomos convidados a elaborar um vídeo com mensagens de apoio aos participantes do Projeto, em que o tema seria: a importância da integração social e da aceitação da diferença.

Pusemos mãos à obra e realizamos uma pesquisa, na internet, que resultou num conjunto de frases/ideias relativas ao tema.

Procedemos depois à sua discussão/seleção, cada um de nós ficou responsável por passar uma mensagem e iniciámos as gravações.

Este curso decorre em Armamar ao abrigo do POISE – Tipologia 3.01 e é financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.

**Curso 2 - Ação 1 –
Auxiliar de Serviços Gerais II,**

Armamar

Conviver em tempos de pandemia

Estamos a viver uma fase diferente do habitual! Para nos protegermos e, principalmente, preservarmos a saúde de quem nos é próximo e/ou com quem convivemos e trabalhamos, temos obrigações como usar máscaras, lavar e desinfetar as mãos regularmente e manter a distancia social. Responsabilidades com as quais temos que nos habituar a viver. Como tal, é nosso papel enquanto formadores, aconselhar, ensinar e relembrar essas novas práticas.

Esta informação e o seu conhecimento é de extrema importância, para evitar possíveis contágios e conseguirmos trabalhar em conjunto, sem nunca colocar em causa a vida da outra pessoa, ou até mesmo a nossa. Estes procedimentos têm de cumpridos por todos.

Como tal, no dia vinte e quatro de junho, e em conformidade com a matéria (agentes patogénicos) da UFCD "Conceitos de saúde e fatores de risco", realizou-se uma atividade para relembrar e praticar, junto com os formandos, como se deveria colocar e/ou retirar a máscara, o que é ou não aconselhado, assim como uma lavagem e desinfecção correta das mãos.

Uma atividade que despertou bastante interesse e causou entusiasmo nos formandos, que muito atentamente, e de imediato, quiseram experimentar como se colocava e retirava a máscara da forma mais correta possível, para não correrem riscos de contágio.

O receio nesta nova fase, é partilhado por todos. O desconhecimento é sempre algo que nos dá algum pavor e dificilmente vamos voltar à normalidade que sempre fomos acostumados, pelo menos tão cedo. Por forma a rever algumas ideias chave, várias perguntas foram feitas sobre o tema, mas o que mais cha-

mou à atenção foi um dos formandos que tomou a iniciativa de explicar aos restantes colegas a importância da lavagem regular das mãos, pedindo para exemplificar para o resto o grupo como se deveria fazer uma lavagem eficaz das mãos e os cuidados a ter.

O mundo é um espaço partilhado e que deve ser aproveitado por todos, mas enquanto cidadãos e coabitantes deste planeta, devemos respeitar o espaço dos outros, sem nunca nos esquecermos o quanto é importante, sempre, salvaguardarmos a nossa saúde! No fim da atividade, todos percebemos que os cuidados de higiene têm muito peso no combate deste "maldito" vírus e que sem eles tão cedo não voltaremos à normalidade.

Joana Martins,
Formadora

“Dá mais valor ao Nós que ao Eu”

No passado mês de junho, tivemos a visita das Enfermeiras Anabela Queirós e Ângela Pinto da UCC - Unidade de Cuidados da Comunidade de Baião, com o objetivo da realização de uma ação de sensibilização sobre o apoio domiciliário na pessoa idosa e os cuidados a prestar na prevenção de problemas de saúde. Esta ação foi muito gratificante para nós, pois escutar na primeira pessoa profissionais de saúde que, todos os dias andam no terreno e conhecem a realidade do setor da terceira idade, mostrou-nos a realidade das dificuldades que os cuidadores formais e informais sentem ao dar este apoio e as vulnerabilidades dos próprios idosos.

Aproveitámos a presença das Enfermeiras e foi-lhes pedido que abordassem o tema da Covid-19 e os seus mecanismos de transmissão e prevenção. Para este tema, as enfermeiras realizaram uma atividade para demonstrar a facilidade de contágio do vírus, através de purpurinas que simulavam as gotículas portadoras do vírus. A enfermeira simulou um espirro para a mão que ficou cheia de gotículas, neste caso cheia de purpurinas, e cumprimentou a outra enfermeira que cumprimentou um dos nossos colegas e assim sucessivamente até todos termos sido cumprimentados. No final, todos nós tínhamos as mãos contaminadas de purpurinas. Bastava levar as mãos às vias respiratórias e o vírus entrava no nosso organismo. Este exercício

exemplificou de forma muito clara a transmissão rápida e fácil da Covid-19.

De seguida, passaram à explicação do procedimento de lavagem das mãos divulgada pela DGS - Direção Geral da Saúde. Utilizámos umas luvas e sabão de

todas as zonas das mãos que devem lavadas e nós repetimos todos os passos. No que toca à utilização da máscara e viseira, a enfermeira demonstrou a correta forma de utilização para uma maior eficácia preventiva.

No final, as enfermeiras mostraram-se disponíveis para responder às nossas questões e deixaram um conselho valioso para todos: *“Quem tem todos os cuidados preventivos... cuida de si e dos outros... por ti, por mim, por todos”*

Este curso decorre em Baião ao abrigo do POISE – Tipologia 3.01 e é financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.

Curso Ação 2 – Assistente Operacional

(Baião)

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

PARCERIA

TAV
3uAÇO
MUNICÍPIO

APOIOS

EMPREGABILIDADE PARA TODOS

FINALIDADE:

Valorizar pessoalmente, capacitar e dar visibilidade ao potencial de empregabilidade dos participantes, favorecendo a inclusão profissional.

Junho a Dezembro
2020

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento a
Projetos pelo INR, I.P.2020

Empregabilidade para todos

Em junho, apesar da atual pandemia, mas com as devidas precauções, deu-se início em Murça e Tabuaço o projeto “Empregabilidade para todos”, cofinanciado pelo INR – Instituto Nacional para a Reabilitação.

Num esforço complementar, a A2000 e os dois Municípios parceiros visam, com este projeto, “valorizar as pessoas com deficiência ou incapacidade, capacitar e dar visibilidade ao potencial de empregabilidade dos participantes, favorecendo a inclusão profissional”, através de sessões em sala, debates e envolvimento do tecido empresarial local.

Até dezembro as atividades desenvolvidas terão como objetivo aumentar a autoestima dos participantes, bem como a sua capacitação ao nível das competências pessoais e sociais, aumentar a sua vivência social e profissional, como forma de os empoderar para que tomem decisões informadas sobre o seu percurso de vida. Paralelamente, será feito um trabalho de sensibilização

do tecido empresarial de cada concelho envolvido, acerca das medidas de emprego do IEFP para as pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI).

Durante este mês, depois das apresentações, partilhas e envolvimento dos participantes, foi trabalhada a autoconsciência de cada um: quem sou, o que gosto, quais os meus talentos e interesses profissionais, o que não gosto... e porquê.

Importante salientar, como alguém uma vez disse, que “sábio é o ser que sabe utilizar as suas deficiências como habilidades”... e é isto que pretendemos salientar.

Paula Conceição,

Técnica da A2000

Tabuaço

Murça

EMPREGABILIDADE PARA TODOS

APOIOS

Armamar

CÂMARA MUNICIPAL

TA
BUAÇO
MUNICÍPIO

PARCERIA

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO

Direito de Ser

Junho a Dezembro / 2020

FINALIDADE:

Promover, proteger e garantir o pleno exercício de todos os direitos humanos, por todas as pessoas (com ou sem deficiência) e, promover o respeito pela sua dignidade.

INR instituto nacional para a
reabilitação

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.

Cofinanciado pelo Programa Nacional de Financiamento
a Projetos pelo INR, I.P.2020

“A essência dos Direitos Humanos é o direito a ter direitos.”

No mês de junho, com todas as precauções exigidas pela atual situação, deu-se início ao projeto “Direito de Ser” nos concelhos de Murça, Tabuaço e Armamar.

Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), e foi estabelecida uma parceria entre a A2000 e os três Municípios para se conseguir executar as atividades previstas.

O “Direito de Ser” tem como público-alvo pessoas com deficiência ou incapacidade residentes nos concelhos supramencionados e contempla, entre outras coisas, sessões em sala e campanhas de rua. Visa proporcionar aos participantes a oportunidade de realizarem atividades novas no seu quotidiano e desenvolverem competências ao nível da sua cidadania e participação. Para além disso, tem a grande finalidade de divulgar e esclarecer a comunidade, em geral, sobre os Direitos Humanos e fundamentalmente os direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade (PCDI).

Numa primeira abordagem sobressaiu o seguinte: os participantes consideravam que não tinham direitos! – O que releva ainda mais a pertinência e importância deste projeto.

Este mês foram trabalhados 7 direitos, nomeadamente o direito à Vida, à Integridade, à Dignidade, à Igualdade, à Equidade, à Nacionalidade e à Privacidade.

De uma forma muito sucinta, todos temos o direito de nascer e viver, de pertencer a algum lugar (a alguma nacionalidade), de ser respeitados e de respeitar - apesar das nossas diferenças - de chegar onde chegam os outros de forma justa e equitativa... porque afinal todos somos humanos, embora diferentes.

Foram elaborados cartazes que estão expos-

tos nas respetivas Câmaras Municipais, distribuídos panfletos na comunidade e foram feitas algumas entrevistas, para percebermos o que as pessoas sabem sobre os Direitos.

Consideramos o saldo muito positivo porque, acima de tudo, os clientes e a comunidade em geral foram sensibilizados para, e parafraseando Hannah Arendt, “a essência dos Direitos Humanos...” é afinal “... o direito a ter direitos”.

Paula Conceição, Patrícia Maçãs, Olinda Coutinho,

Técnicas da A2000

Murça

(Continua na página a seguir)

DIREITO DE SER

(Continuação da página anterior)

Tabuaço

Armamar

IPI - Intervenção Precoce na Infância

ELI - Santa Marta de Penaguião

SEGURANÇA SOCIAL

CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social
para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Medidas:

- Atendimento e Acompanhamento Social
- Reabilitação Social

SEGURANÇA SOCIAL

Âmbito de Ação Regional

- Santa Marta de Penaguião
- Mesão Frio
- Vila Real
- Peso da Régua
- Mondim de Basto
- Murça

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Poiães - Régua e limítrofes

Obtenção de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)

IEFP

Espaços de Convívio

- Idosos autónomos e isolados

Concelhos:

Santa Marta de Penaguião

Peso da Régua

Junho de prevenção

Neste mês os nossos esforços mantiveram-se para dar algum tipo de normalidade ao serviço do GPS. Apesar de ainda não nos ser possível regressar às atividades em contextos a que já estávamos habituados, nada nos impede de reforçar esta nova rotina em que nos vemos a agora a viver.

Continuaram as visitas, os telefonemas, a troca de palavras encorajadoras e o reconhecimento da enorme saudade e da falta que este tipo de contacto fazem.

São tempos diferentes, e até mesmo estranhos, estes que vivemos. Exigem muito de todos, sem exceção, e, como tal, todos temos um papel a desempenhar.

Não são só os caracterizados como pertencentes a grupos de risco que se devem precaver. A prevenção não é algo específico, mas sim geral. É com este princípio de conceção simples, mas de aplicação complexa, que procuramos zelar pela saúde, segurança e bem-estar de cada um dos nossos clientes. E ficamos mais que enternecidos em saber que eles fazem o mesmo por nós.

Todos queremos reviver em pleno a alegria de Fontes, a jovialidade de Alvações do Corgo, a energia de Louredo e de Fornelos, a animação de Lobrigos e Sanhoane, a perseverança de Sever e o espírito de descoberta de Galafura. Esta intenção é transversal, mas não pode ser apressada pelo melhor de todos.

Melhores dias virão, e com os esforços e sacrifícios de cada um de nós, poderemos regressar como há muito desejamos..

Daniel Carvalho, Técnico da A2000

Junho de reencontros

O mês de junho foi bastante rico e produtivo no CAARPD! Juntando o regresso tão desejado ao bom tempo que se tem sentido, todos procurámos aproveitar as atividades ao ar livre. Desde circuitos motores a jogos com bola como futebol e basquetebol, a danças sincronizadas ricas em animação e boa-disposição, sem esquecer alguns jogos populares, não faltaram oportunidades de assegurar o bem-estar de todos nós.

Ainda a respeito do tempo, fomos tratar das plantações da nossa horta, de forma a garantir que se mantêm viçosas! E, com isto, aproveitámos para conhecer melhor as histórias que enriquecem Poiares, fazendo caminhadas e visitas a alguns marcos tanto históricos como naturais.

Em contexto de sala, e como não havia de deixar de ser, dedicámo-nos à culinária, confecionando toda uma série de repastos deliciosos para saciar os nossos exigentes apetites. Ainda assim, comer não pode ser a nossa única preocupação! Também temos que procurar expandir os nossos

horizontes e, para o efeito, tratámos de levar a cabo uma série de experiências científica, em torno do uso da água e dos nossos cinco sentidos. Os resultados foram surpreendentes! E como o trabalho exige muito de todos, é sempre bom relaxar. Para isso, nada melhor que as nossas sessões de reiki!

Mas o mês de junho tem o seu quê de singular, até porque é o mês dos Santos Populares! Com esta data em vista, tratámos dos preparativos para as nossas marchas, dentro destes novos contornos de segurança e prevenção. Fizemos as indumentárias, as decorações, uma série de quadras, e ensaiámos as marchas que apresentámos a todos os nossos colegas de Poiares! Foi muito enriquecedor criar e partilhar este calor e animação com todos!

Foi um mês rico de emoções, que começou com o reencontro e acabou com a certeza que, aos poucos, tudo voltará ao normal.

Clientes e Técnicos do CAARPD

Perturbação do Espectro Autista (PEA)

É uma perturbação do desenvolvimento social que se manifesta por:

Sintomas comportamentais ao nível da comunicação verbal e não verbal.

Padrões comportamentais repetitivos e restritos ao nível dos interesses.

Ainda, não estão identificadas as causas específicas do autismo, mas admite-se que resulte de múltiplos fatores, entre eles: **genéticos, pré-natais (exº rubéola), péri-natais (exº prematuridade, traumatismo de parto) ou anomalias nas estruturas e funções cerebrais.**

Os sinais estão presentes desde cedo, embora, muitas vezes, passem despercebidos. Tornam-se mais evidentes quando determinadas capacidades não se desenvolvem na idade correta (como por exemplo, **a linguagem**).

O diagnóstico acontece normalmente após os 2 anos, quando as manifestações se tornam mais evidentes. Habitualmente é feito por uma equipa multidisciplinar que inclui Pediatras, Psicólogos e Pedopsiquiatras.

Embora não exista cura para as perturbações do espectro do autismo, **existem intervenções terapêuticas, medicamentosas e medidas educativas que permitem lidar melhor com esta situação, reduzindo os comportamentos mais perturbadores e oferecendo maior autonomia à criança.**

Ter PEA

Ter uma **Perturbação de Espectro de Autista** é muito frustrante, pois a criança tenta dizer qualquer coisa e não encontra as palavras certas; outras vezes sente, ouve, cheira as coisas com uma intensidade muito diferente e exagerada, o que a perturba e leva a ter acessos de mau humor. Não é por mal... é apenas frustração.

Algumas crianças podem estar sempre a bater palmas, a repetir as mesmas palavras ou sons, sem parar, outras brincam sempre com o mesmo brinquedo e quando contrariadas fazem birras ruidosas, pois estes comportamentos são formas de se auto-tranquilizar.

A presença de um dos sinais não significa que a criança tenha uma perturbação do espectro do autismo, mas, é importante, recorrer ao pediatra para verificar a necessidade de uma avaliação.

Existem alguns sinais a que os pais podem estar atentos:

- ♦ Ausência de sorrisos ou expressões faciais aos 6 meses;
- ♦ Dificuldades no estabelecimento de contacto visual;
- ♦ Ausência comunicação não verbal: gestos (apontar, mostrar, acenar adeus) aos 12 meses;
- ♦ Interesse anormal em objetos ou tópicos;
- ♦ Comportamentos repetitivos e/ou comportamento perturbado quando a sua rotina é alterada;
- ♦ Não balbucia nem emite sons aos 12 meses;
- ♦ Dificuldade em fazer amizades e em partilhar emoções;
- ♦ Não diz nenhuma palavras aos 16 meses;
- ♦ Não constrói frases com sentido, a partir dos 2 anos;
- ♦ Perdeu capacidades de linguagem ou competências sociais em qualquer idade.

QUE PODE FAZER

- ♦ Procure **olhar nos olhos** da criança.
- ♦ Quando falar com a criança use **frases curtas e simples**.
- ♦ **Elogie** a criança sempre que ela fizer uma atividade.
- ♦ **Não seja irónico ou trocista**, porque a criança não percebe o significado de piadas ou anedotas.
- ♦ **Não deixe que ninguém goze com a criança**.
- ♦ Não fique **triste** ou **zangado** se a criança não partilhar os seus brinquedos.
- ♦ Não desista de **comunicar** com a criança, mesmo que ela pareça não estar interessada no que lhe dizem.
- ♦ Não grite ou provoque barulho porque o ambiente com muito ruído perturba-a.
- ♦ Não se mostre assustado com alguma **atitude da criança que pareça mais “estranha” ou “bizarra”**.
- ♦ **Não improvise** ou faça **surpresas** porque a criança não as percebe e podem desencadear uma crise de angústia.
- ♦ Sempre que tiver **dúvidas** questione os técnicos ou pesquise sobre o assunto.
- ♦ **Calma, amor, compreensão, diálogo são sempre as melhores atitudes para lidar com as crianças que tem PEA.**

A família é a principal promotora de mudanças comportamentais e do desenvolvimento de competências, mas a intervenção de uma equipa multidisciplinar, de várias especialidades pode ser um grande contributo.

As especialidades possíveis são:

Pedopsiquiatria; Psicologia; Terapia da Fala; Terapia Ocupacional; Psicomotricidade.

Ana Sofia Correia, *Fisioterapeuta*

28

DOADOR DO MÊS

Aquecimento Central Pichelaria

de: **José Eduardo Oliveira Botelho**

933 936 330

**Rua Comendador Manuel Correia Botelho
Bujões - Abaças - 5000-014 Vila Real**

jbotelho77@hotmail.com

DOADOR DO MÊS 29

Preços
do tamanho
de uma
formiga!

ESTAMOS A 200 M
DO CONTINENTE

WWW.CASAMARIOMACHADO.PT

AGRICULTURA – CONSTRUÇÃO – BRICOLAGE – MAQUINARIA

A Casa Mário Machado – Amândio Machado & Cª Lda., existe há mais de 75 anos e dedica-se à comercialização de produtos para a agricultura, construção, casa e jardim, segurança e trabalho e vet, dispondo de uma grande variedade de produtos das marcas mais conceituadas.

Desde 1943, ao começar como uma tradicional empresa familiar, o negócio evoluiu de uma pequena loja situada em Godim – Peso da Régua, para uma loja maior na mesma rua, até que, em Agosto de 2016 os serviços se centralizaram no armazém da Ribeira do Rodo a 200 metros do Continente do Peso da Régua.

Temos tentado apostar numa maior gama de produtos, em várias áreas de negócio, fundamentais na região do Douro, e, criamos também uma loja online onde damos a conhecer melhor a nossa presença no mercado e a nossa disponibilidade para qualquer questão relacionada com a nossa atividade. Para além disso, tentamos também estar junto de todos os nossos clientes e amigos através das várias redes sociais com novidades frequentes!

Recentemente a empresa apostou numa nova marca, tendo como mascote uma Formiga que inspirou o logo "Preços do tamanho de uma formiga!". Os principais símbolos associados à formiga são o senso de coletividade, a valorização da comunidade, a consciência da importância da cooperação, bem como a paciência, trabalho duro, força, resistência, agressividade e exame cuidadoso. A Formiga tem consciência de que sozinha não é nada, mas embora muito pequena, junto com a sua comunidade pode exercer uma força poderosíssima!!

Por todas estas razões, escolhemos a "Formiga" como nossa mascote! É esta a nossa visão e são estes os nossos valores!

Aproveitamos esta oportunidade para agradecer a dedicação contínua dos nossos colaboradores, as parcerias com os nossos fornecedores e o apoio e ajuda incondicional dos nossos clientes e amigos.

Sem todos eles a Casa Mário Machado não existia, e, por isso, esperamos poder continuar a contar consigo!

Como nos contactar:

CONTACTO FIXO: (+351) 254 320 470

CONTACTO ELETRÓNICO: geral@casamariomachado.pt

WWW.CASAMARIOMACHADO.PT

Onde nos encontrar:

SEDE: Rua da Lousada – Ribeiro do Rodo

5050-092 Peso da Régua, Portugal

30 DOADOR DO MÊS

🕒 Seg - Sex 9:00 - 18:00

Janela de Cristal

CAIXILHARIAS E ALUMÍNIOS

Os Nossos Produtos e Serviços

A Janela de Cristal, assume um compromisso objetivo com a satisfação dos Clientes, garantindo a qualidade de todos os produtos e serviços que produz e instala, assegurando ao cliente uma adequada assistência pós-venda.

Caixilhos de Alumínio

Portões e Cancelas

Janelas e Portas

Marquises e Varandas

Vedações e Proteções

Estores e Persianas

www.janeladecristal.pt

Morada:

Zona Industrial de Constantim - Lote 23
5000-082 VILA REAL

Telefones:

Tel.: 254 098 012
Tlm.: 912 242 514

Emails:

janeladecristal@gmail.com   helder@janeladecristal.pt
geral@janeladecristal.pt

DOADOR DO MÊS 31

ESTABLISHED 1727

MARTHA'S

WINES & SPIRITS

Quando a descoberta de uns,
se torna partilha de outros

marthasgroup.com

200
YEARS
ANOS

DOADORES DO MÊS

Aquecimento Central
Pichelaria

de: José Eduardo Oliveira Botelho

Janela **de** Cristal
CAIXILHARIAS E ALUMÍNIOS

ESTABLISHED 1727
MARTHA'S
WINES & SPIRITS

ON24h
alarmes
geral@on24h.pt/707 50 80 80

Energias Renováveis - Serviços
Fábrica de Janelas e Portas de Alumínio

CHIP7
Vila Real

Irmãos **LEITE.**

Quinta do **PRÍNCIPE**
CHAVES

CLÍNICA MÉDICO - DENTÁRIA
Dr. António Rodrigues & Dr.ª Sandra M. Silva

DOMUS3000

Sérgio Ricardo Freitas de Oliveira
CONSTRUÇÃO CIVIL

QUIMI REGUA
Régua Custodias Bragança
Líderes há 35 anos na repintura automóvel.

i9a auto
automóveis

Tomeifel
VILA REAL - RÉGUA - CHAVES

RECANTO DAS massas

zScamilo 50
anos

OKsofás
www.oksofas.pt

www.a2000.pt

a2000@a2000.pt

Viver e Aprender | Edição 152 | junho 2020

Morada: Rua S. João Bosco, Nº478
5050-346 Poiars - Peso da Régua

Telefone: 254 822 046

ER-1072/2012